

“Diretiva INSPIRE”

CONTRIBUTOS PARA O SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO TERRITORIAL
NA REGIÃO NORTE



SOLO URBANO



SOLO RURAL



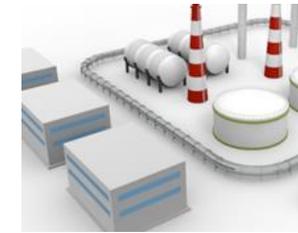
RFCN



PU / PP



INFRAESTRUTURAS



ACOLHIMENTO EMPRESARIAL AE DESOCUPADAS

As fontes

- INE
- CRUS
- COS 2007
- SNIT
- SIGON
- PDM 1ª e 2ª G.



- RENAP
- RN 2000
- UNESCO PM
- REN E RAN
- DPH

As fontes

OBJETIVOS / RESULTADOS

IGT
monitorizar a dinâmica

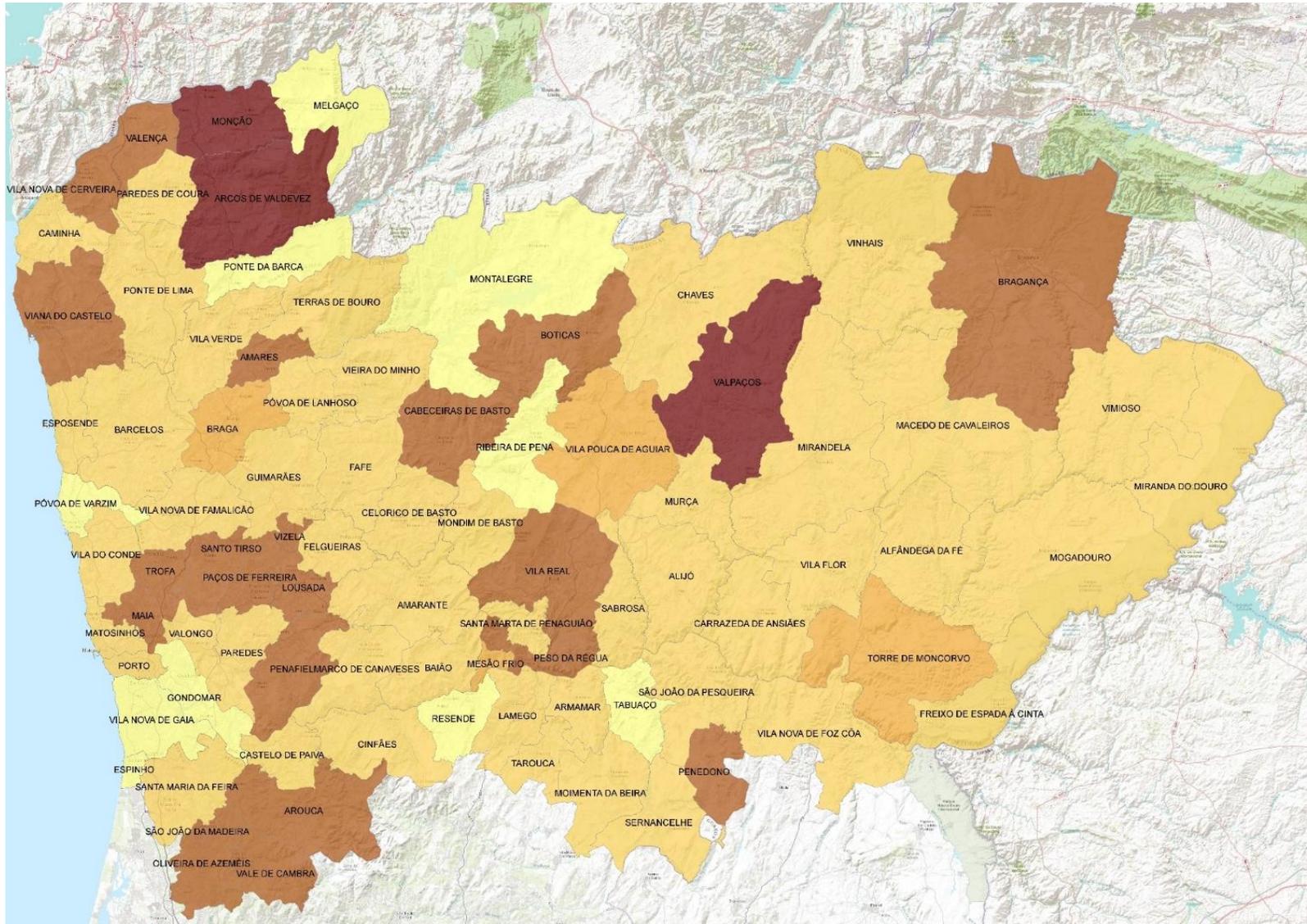
MAPOTECA
Atualizar / novos temas

Políticas de DR
Políticas de OT
integrar

ON.2 / Norte 2020
monitorizar, avaliar
apoiar a decisão

I. CARTA DE CLASSIFICAÇÃO DO SOLO URBANO

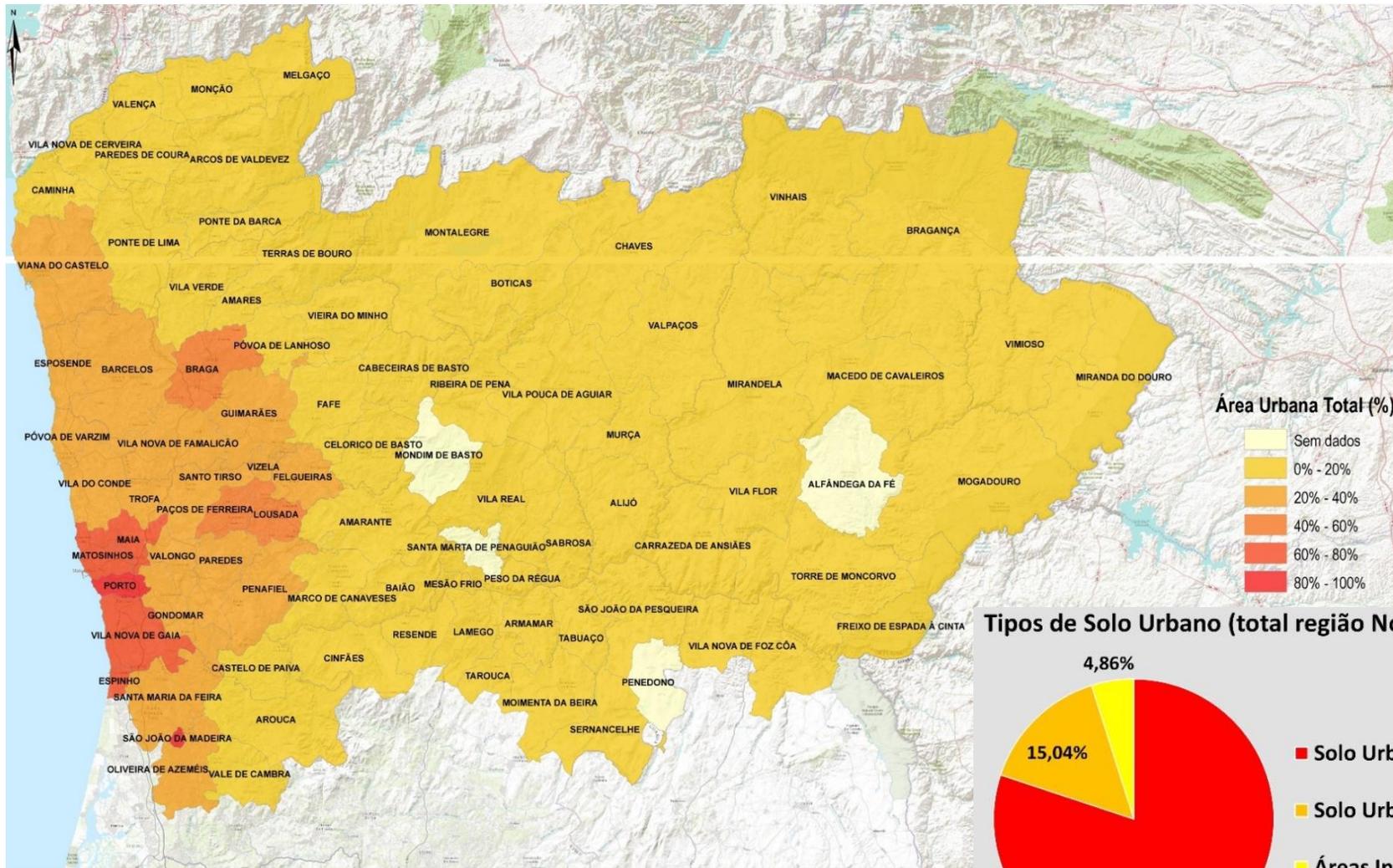
Análise entre Censos



Fonte: INE / Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

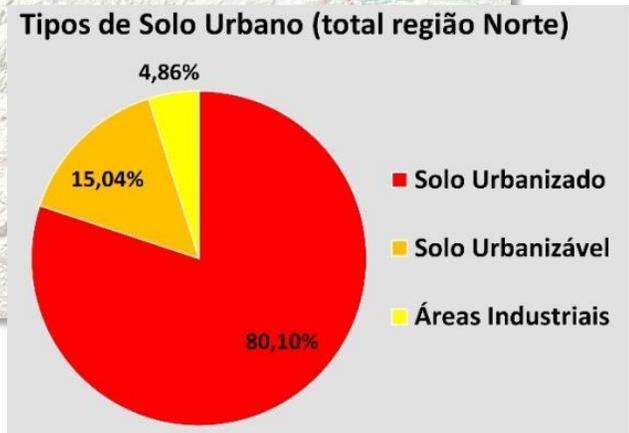
I. CARTA DE CLASSIFICAÇÃO DO SOLO URBANO

Análise de dados da CRUS



até 20% de área total
classificada como urbana

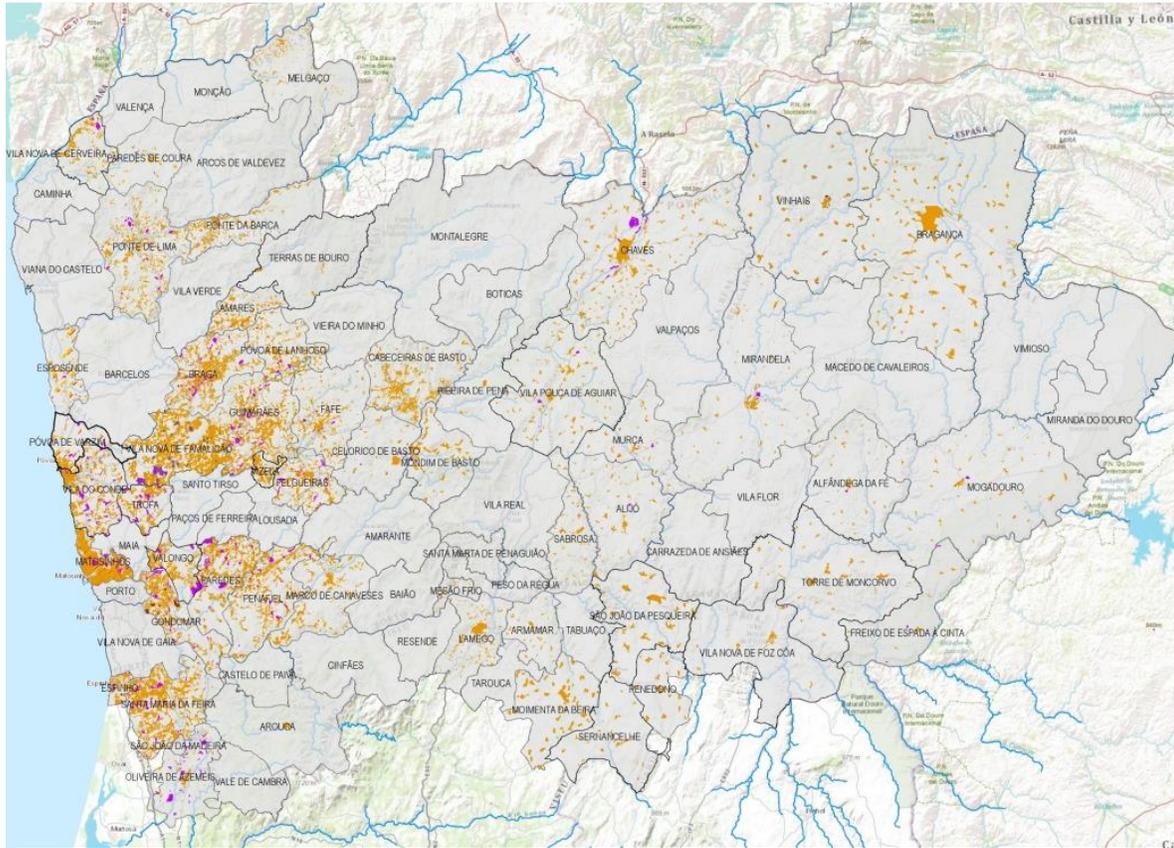
65% dos municípios



I. CARTA DE CLASSIFICAÇÃO DO SOLO URBANO

1ª Geração vs. 2ª Geração

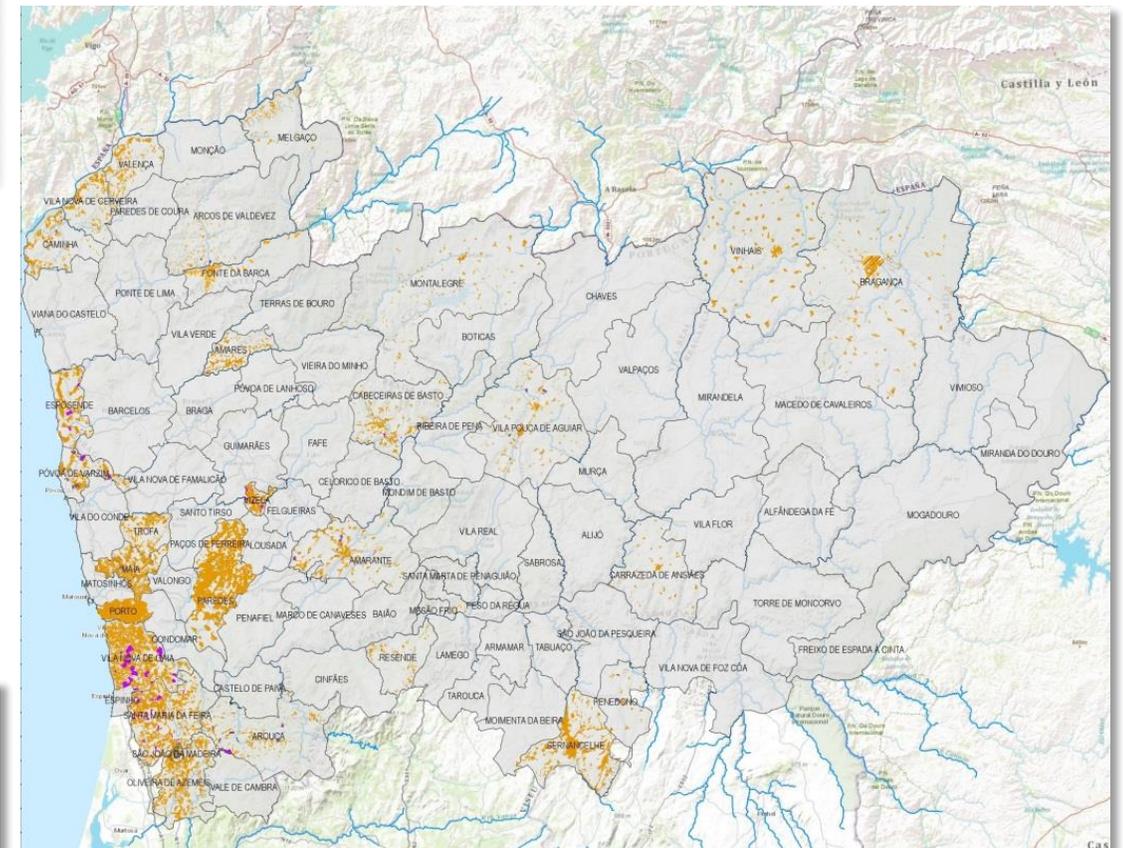
1ª GERAÇÃO



Fonte: Municípios

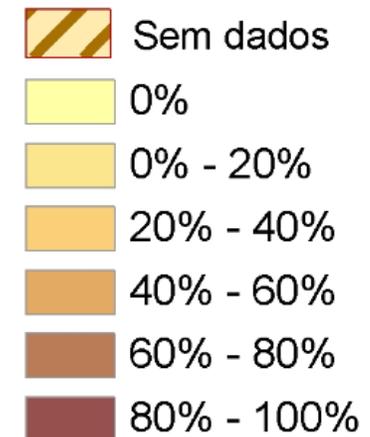
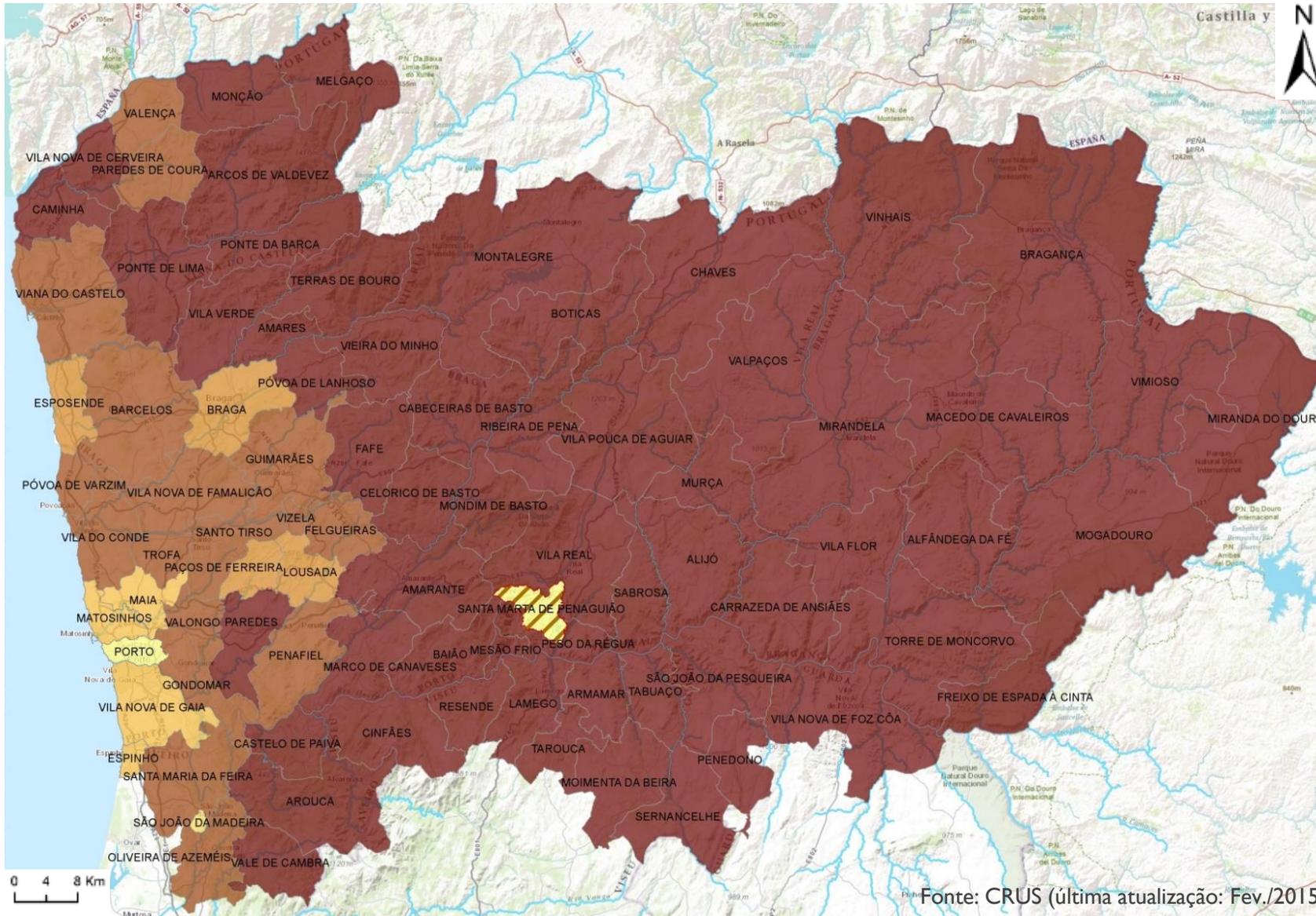
-  Solo Urbanizado
-  Solo Urbanizável
-  Área Industrial

2ª GERAÇÃO



2. CARTA DE SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA DOS USOS EM SOLO RURAL

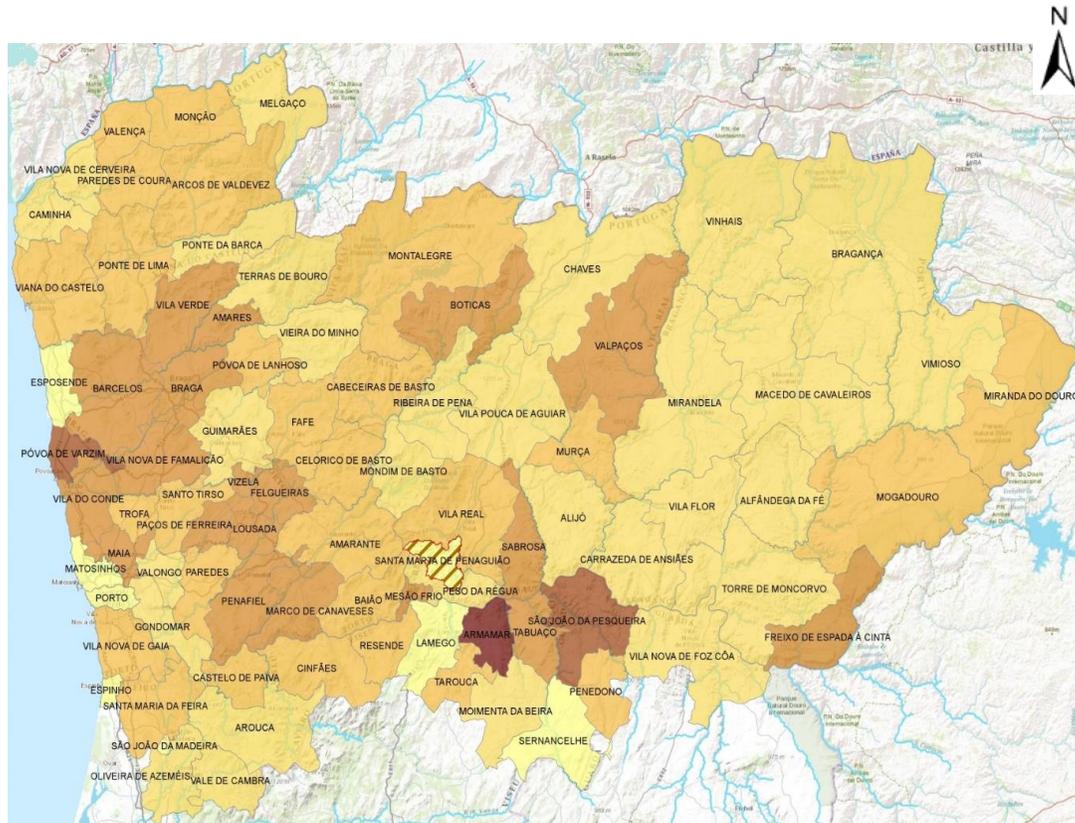
Proporção de Solo Rural de acordo com a classificação e qualificação em PDM



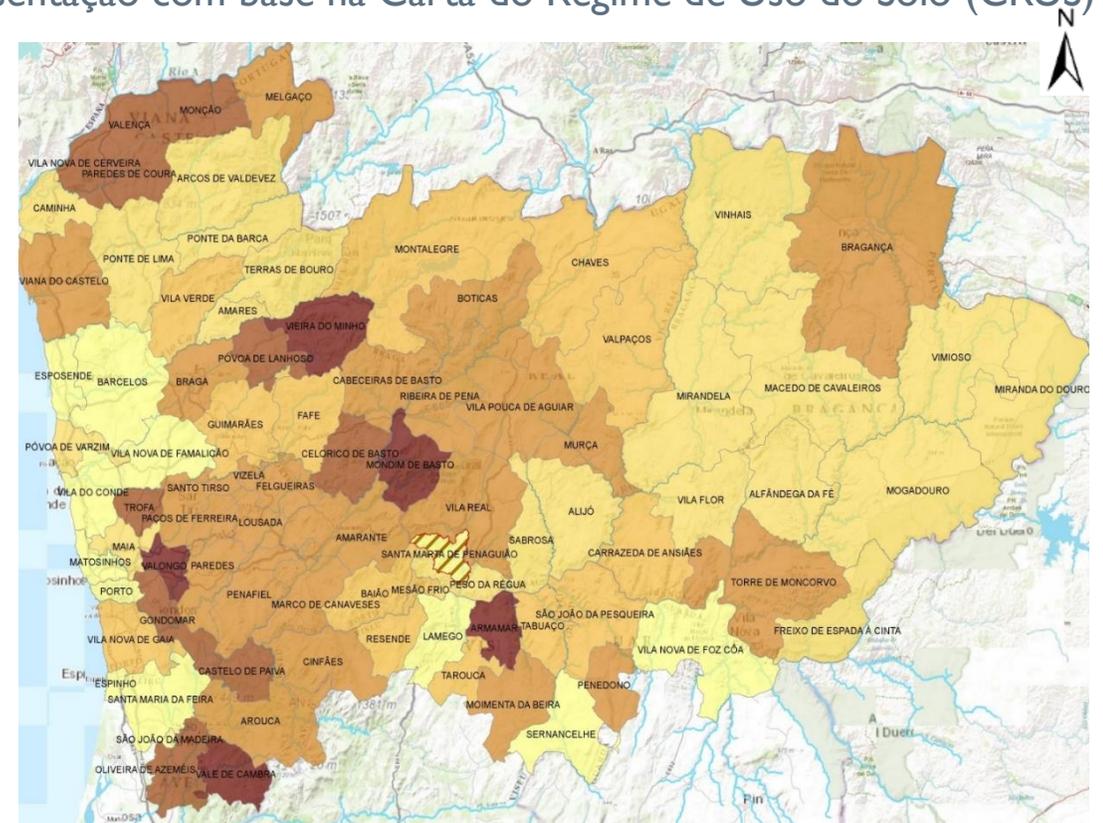
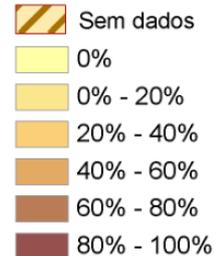
Fonte: CRUS (última atualização: Fev./2015)

2. CARTA DE SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA DOS USOS EM SOLO RURAL

Representação com base na Carta do Regime de Uso do Solo (CRUS)



PROPORÇÃO DE SOLO RURAL QUALIFICADO COMO AGRÍCOLA



PROPORÇÃO DE SOLO RURAL QUALIFICADO COMO FLORESTAL

OUTROS INDICADORES ESTUDADOS

Proporção de solo rural qualificado como agroflorestal

Proporção de solo rural qualificado como natural

Proporção de solo rural afeto à exploração de recursos geológicos

FONTE

CRUS

CRUS

CRUS

UNIDADE

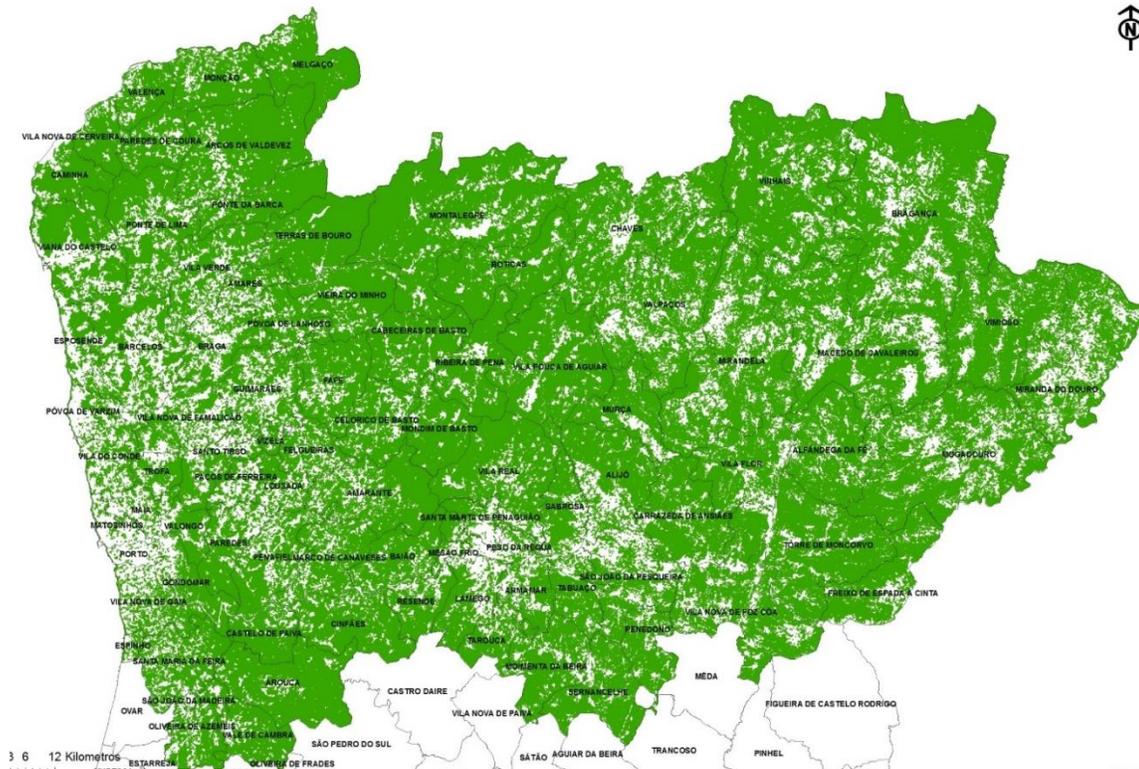
%

%

n.º

2. CARTA DE SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA DOS USOS EM SOLO RURAL

Representação com base na COS2007



DISTRIBUIÇÃO DE FLORESTAS, MEIOS E NATURAIS E SEMINATURAIS



DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS AGRÍCOLAS E AGROFLORESTAIS

INDICADORES ESTUDADOS

Proporção de solo rural

FONTE

COS2007

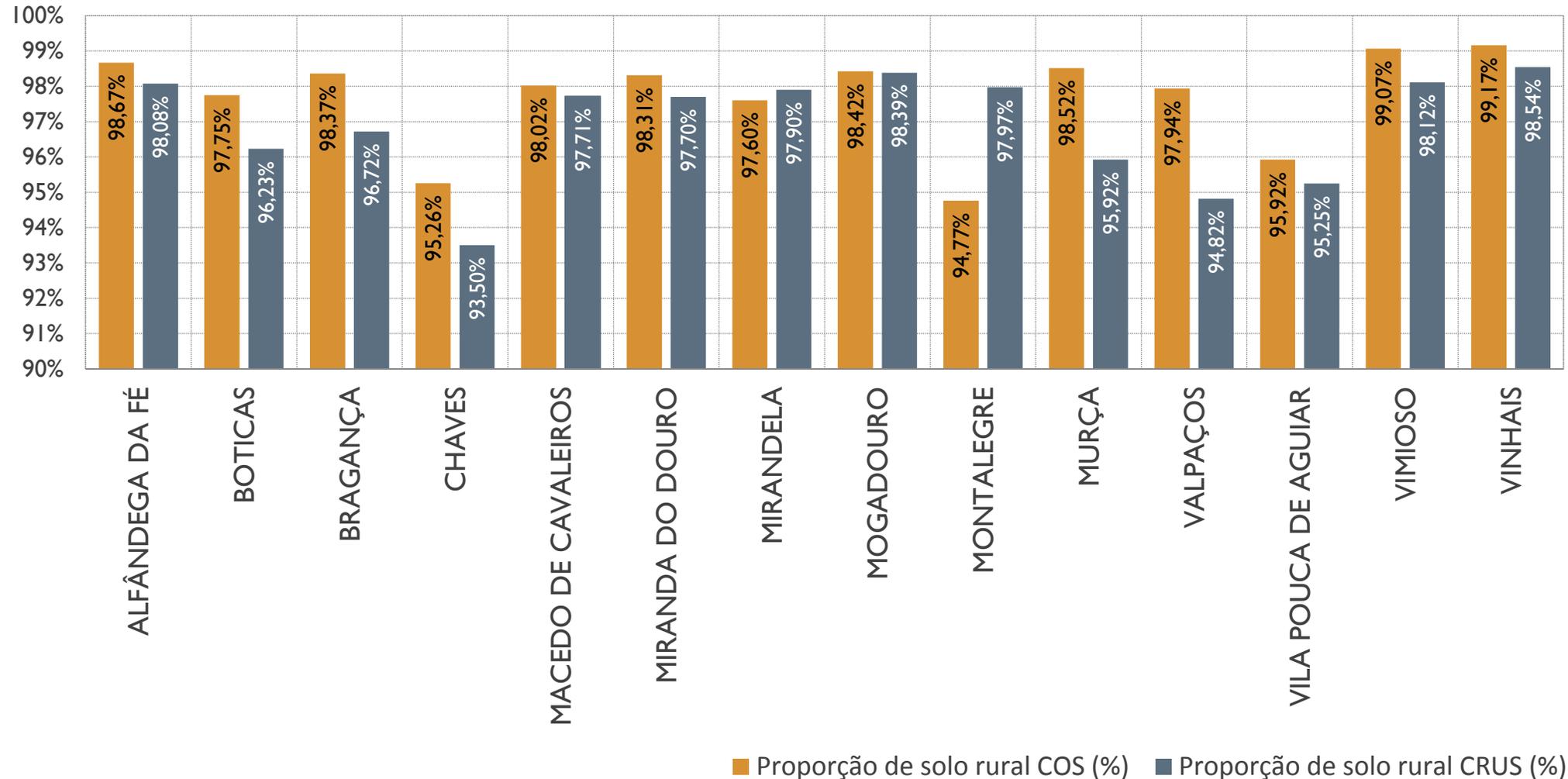
UNIDADE

%

2. CARTA DE SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA DOS USOS EM SOLO RURAL

Proporção de solo rural por município
COS2007 vs. CRUS

EXEMPLO NUT III – ALTO-TRÁS-OS-MONTES



3. INVESTIMENTOS INFRAESTRUTURAS QREN-ON.2 (2007-2014)

Metodologia e objetivos

1.

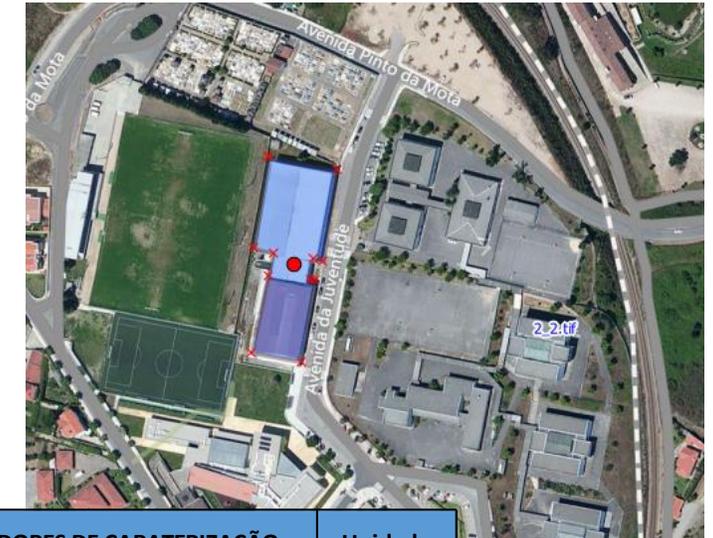
Levantamento e georreferenciação das infraestruturas e equipamentos públicos

| |
|--|
| Acções de Assistência Técnica |
| Acções de Valorização do Litoral |
| Acções de Valorização e Qualificação Ambiental |
| Apoio a Acções Colectivas |
| Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística |
| Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico |
| Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas |
| Apoio à Modernização Administrativa |
| Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica |
| Economia Digital e Sociedade do Conhecimento |
| Energia |
| Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local) |
| Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados |
| Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde |
| Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos |
| Mobilidade Territorial |
| Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana |
| Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação |
| Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento |
| Promoção e Capacitação Institucional |
| Rede de Equipamentos Culturais |
| Requalificação da Rede de Escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico |
| Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar. |
| Valorização e Animação do Património Cultural |
| Valorização Económica de Recursos Específicos |

25 Tipologias

2.

Criação de uma base cartográfica SIG em formato *shapefile* e a respetiva base alfanumérica de caracterização individual



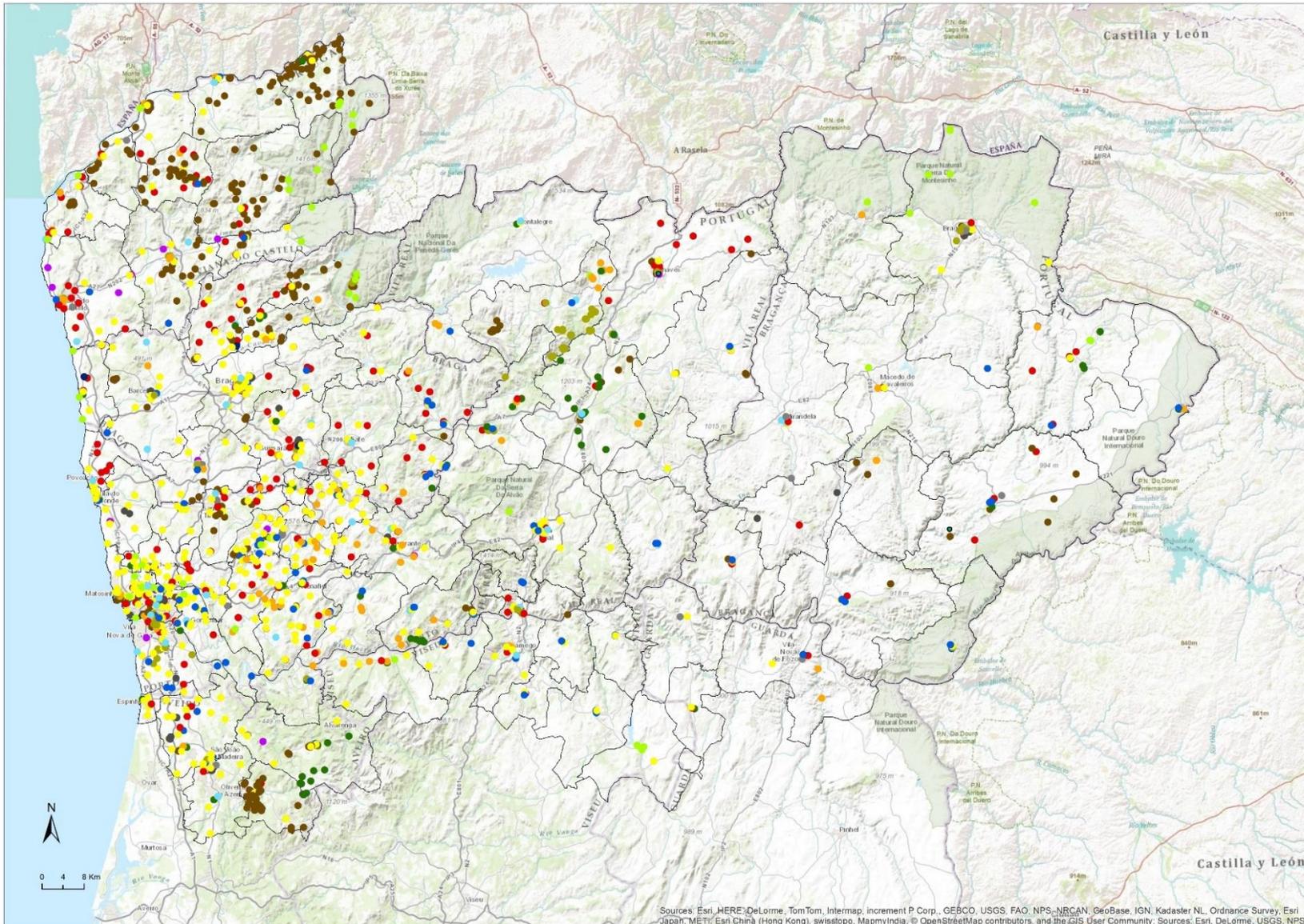
| INDICADORES DE CARATERIZAÇÃO | Unidade |
|--|---------|
| 1. Área de implantação do edifício | m2 |
| 2. Área de intervenção (inclui logradouro) | m2 |
| 3. Extensão | km |
| 4. Utentes/Utilizadores (Capacidade) | nº |
| 5. Nº Salas | nº |
| 6. Nº Camas | nº |
| 7. População a abranger | nº |

Produzir informação vetorial - editar a sua componente geográfica e alfanumérica

3.

3. INVESTIMENTOS INFRAESTRUTURAS QREN-ON.2 (2007-2014)

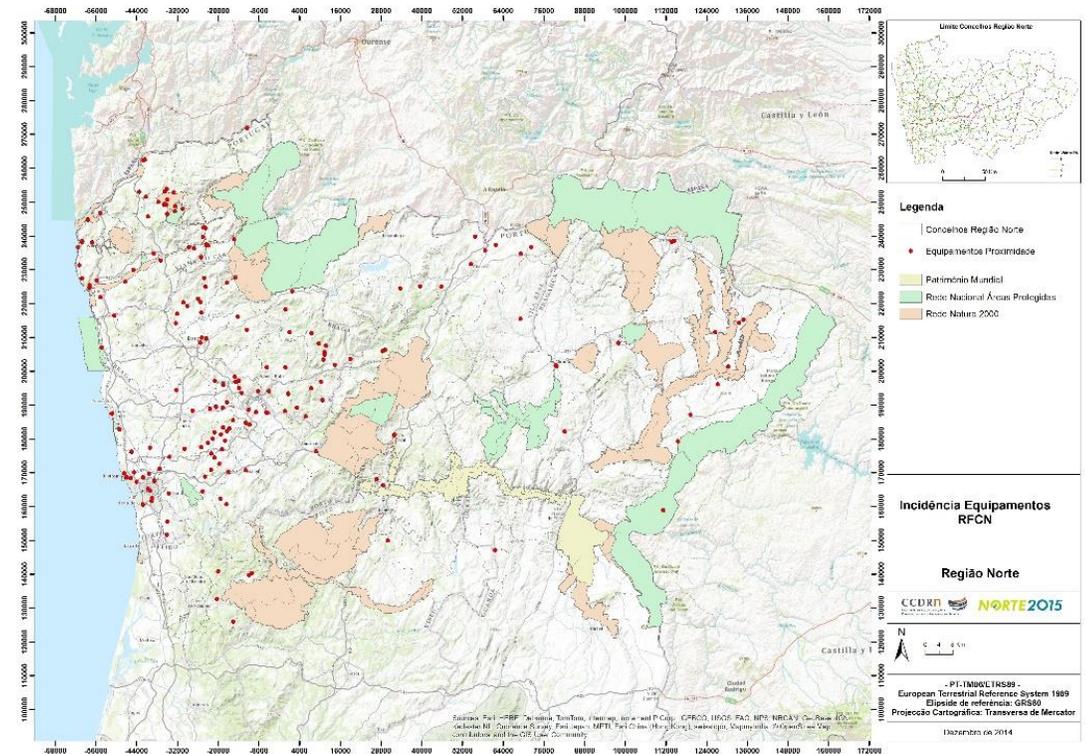
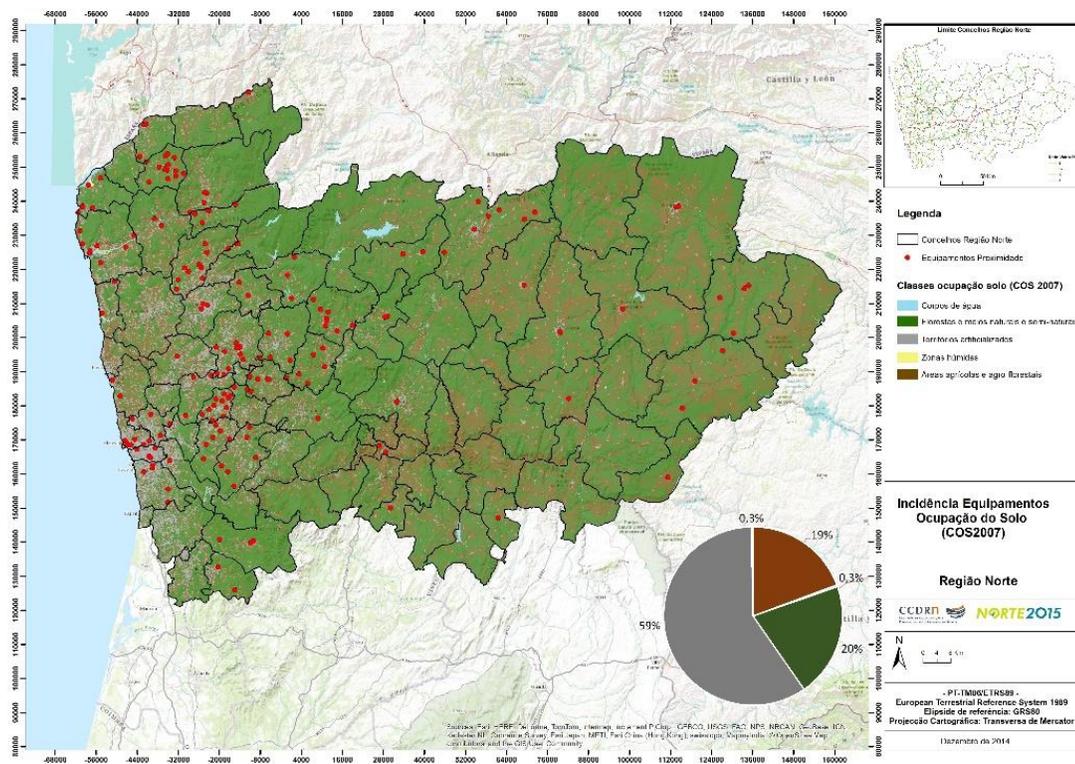
Distribuição das operações infraestruturais cofinanciadas
(Ponto de situação Nov.2015)



3. INVESTIMENTOS INFRAESTRUTURAIS QREN-ON.2 (2007-2014)

Cruzamento de dados e estudos

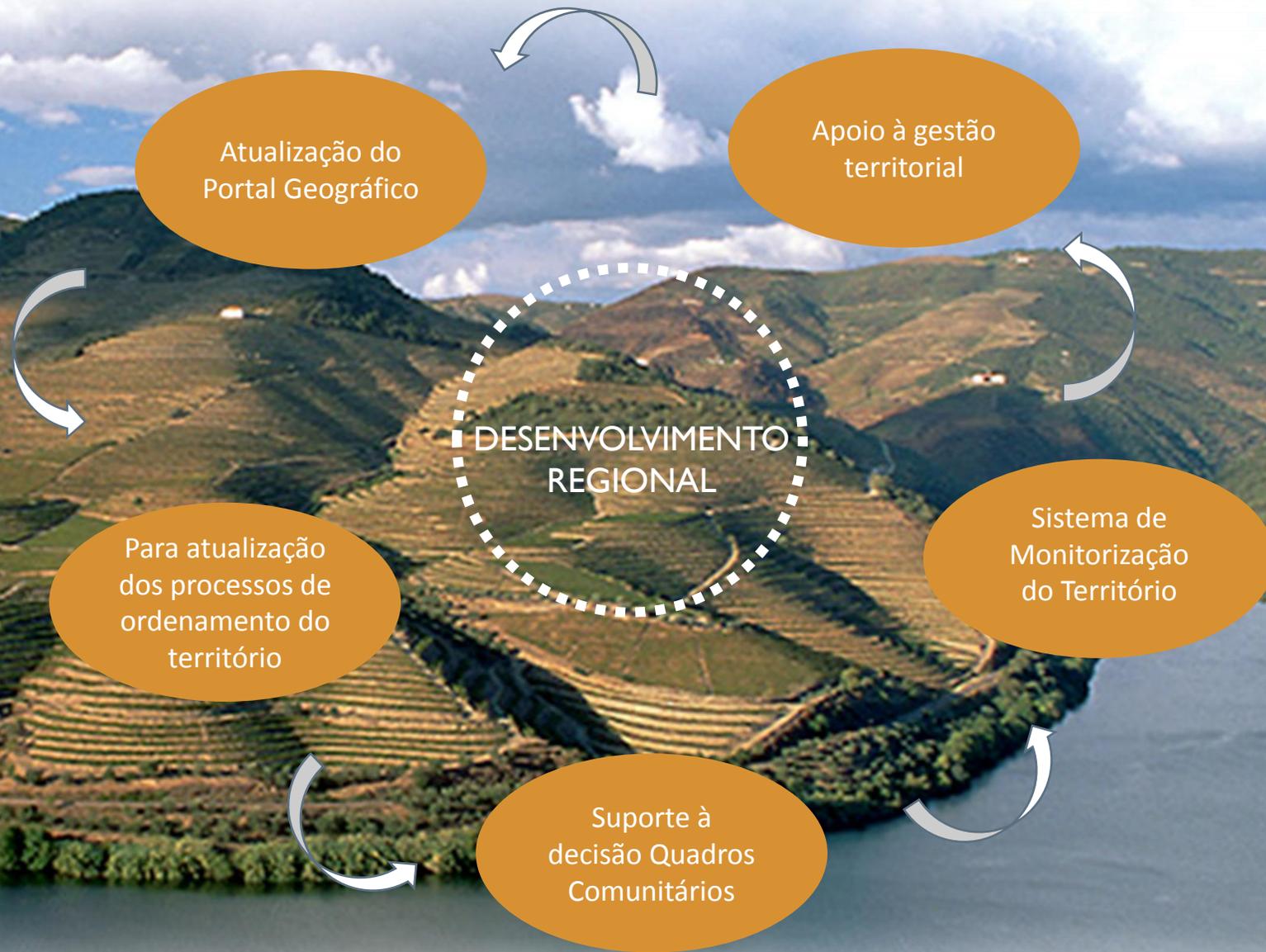
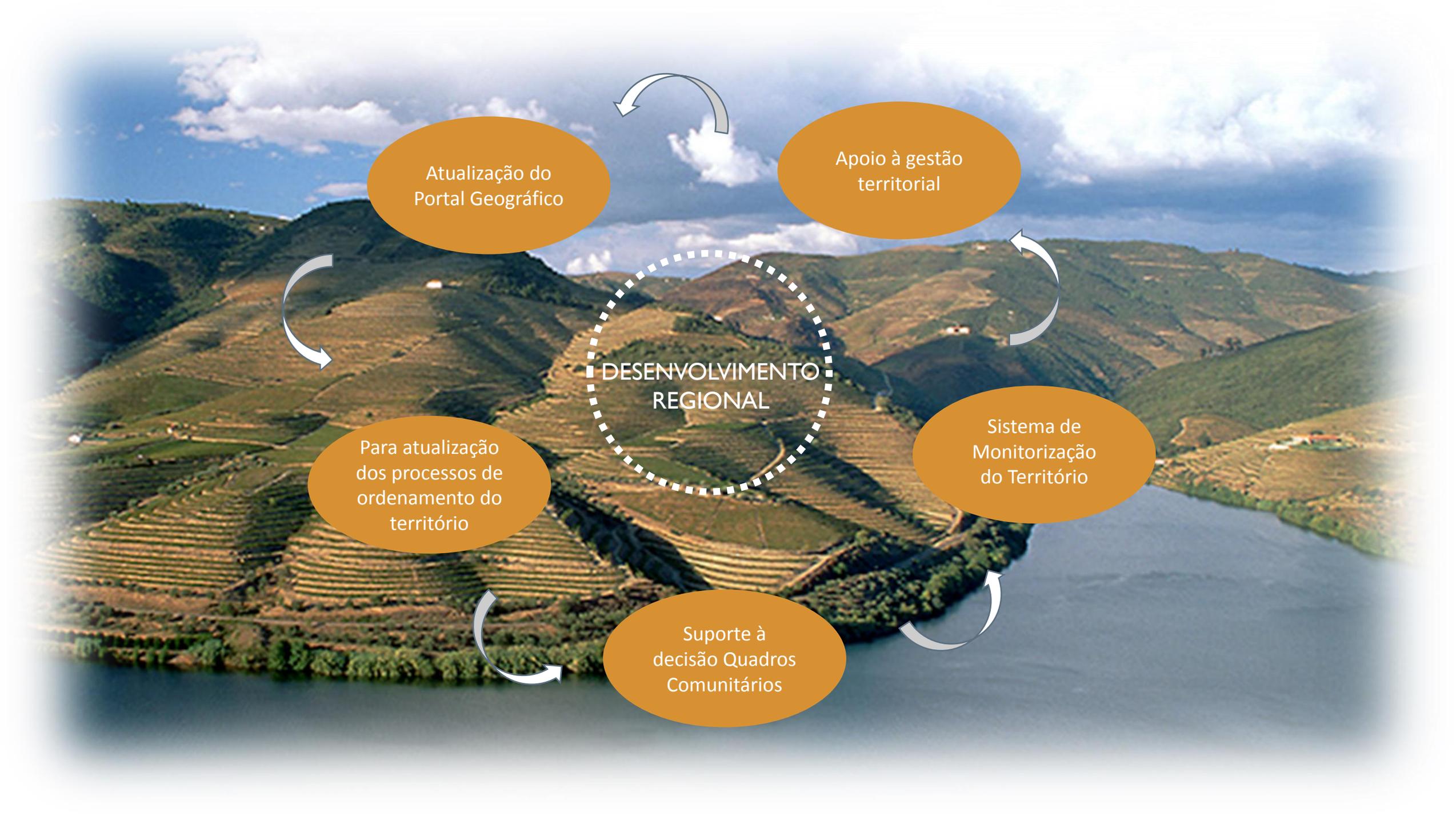
Distribuição de equipamentos (desportivos, escolares, sociais, ...)



Dados demográficos, territoriais, etc.

Ex. correspondência com o uso do solo;

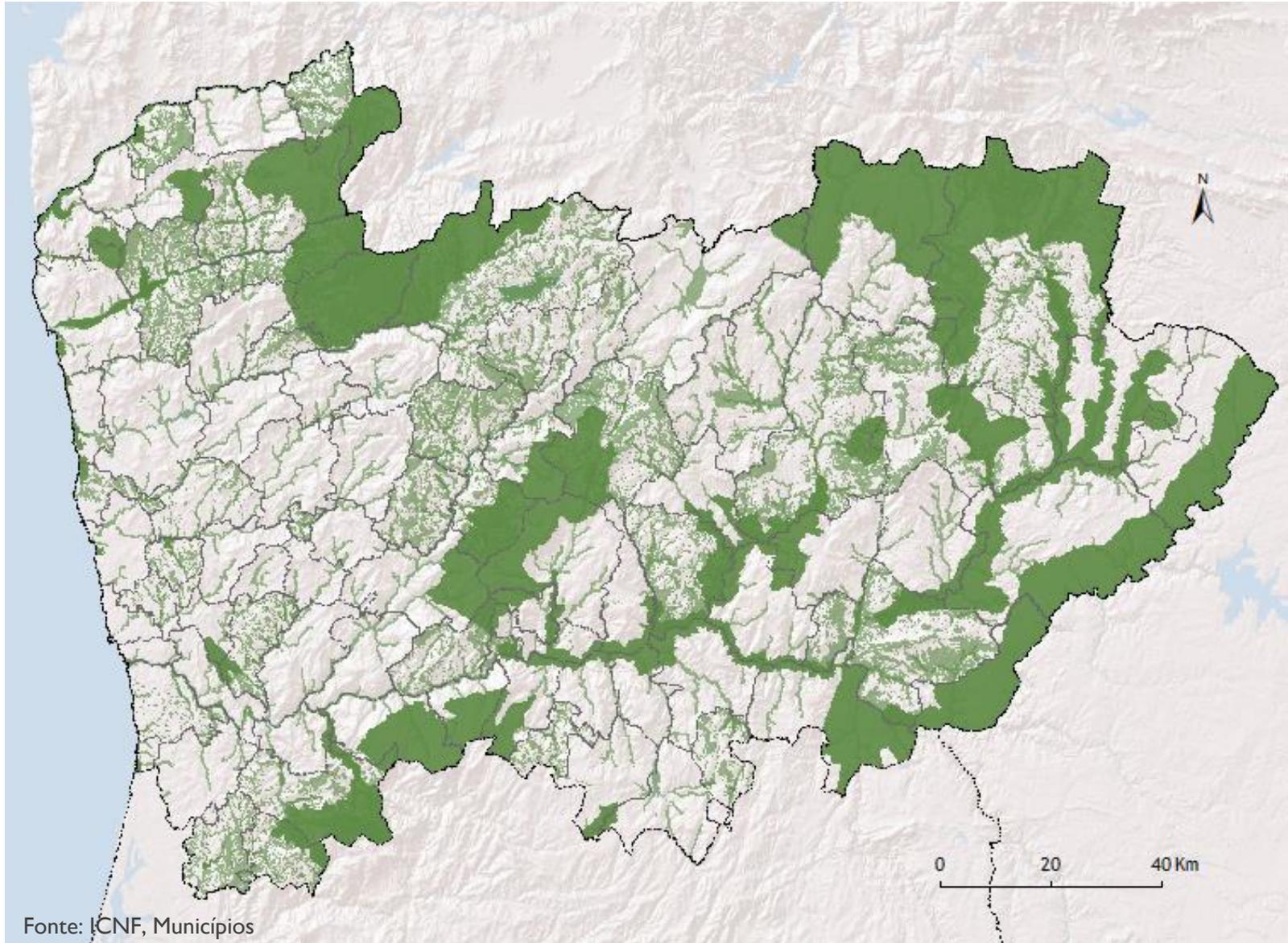
coerência com áreas protegidas



4. REDE FUNDAMENTAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Enquadramento

DL N° 142/2008 DE 24 DE JULHO



Fonte: ICNF, Municípios



- RNAP
- RN2000
- Compromissos internacionais

SNAC



- REN
- RAN
- DPH

4. REDE FUNDAMENTAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Indicadores – Áreas Nucleares (SNAC)

A²

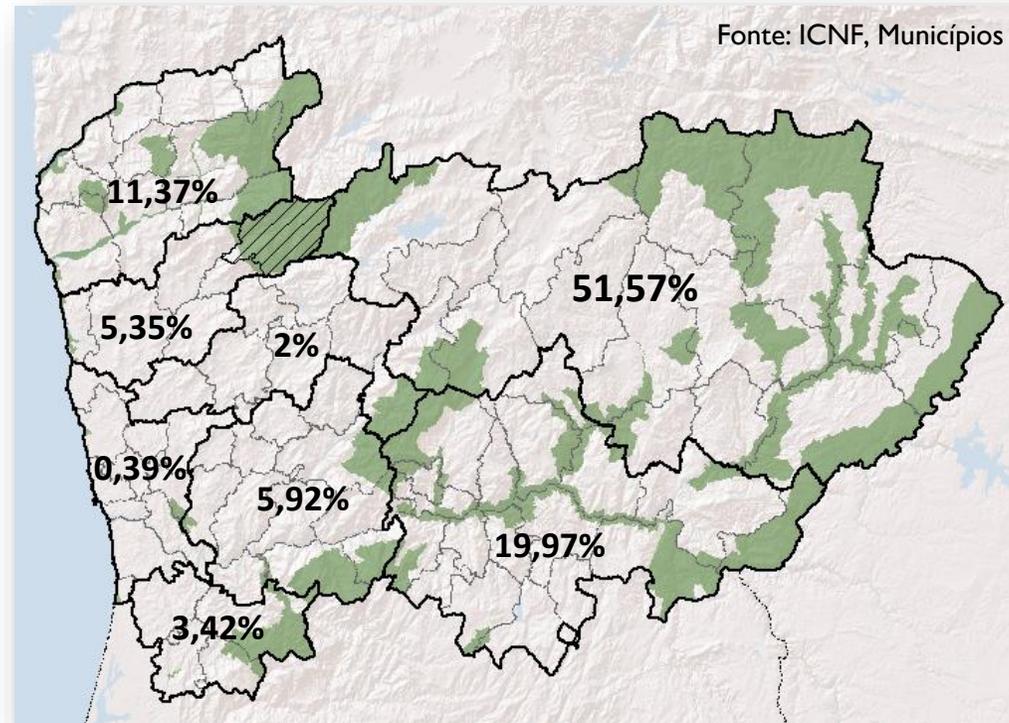
EXPRESSÃO TERRITORIAL



NUT: Alto Trás-os-Montes



MUNICÍPIO: T. Bouro



C/ PEOT



OCUPAÇÃO



CASO DE ESTUDO: PN Alvão



Causas de perda? - INCÊNDIOS? FACTORES ECONÓMICOS? DEMOGRAFIA?

Influência da evolução das áreas do SNAC - HABITATS? FAUNA?

Cruzar dados - REN, RAN, declives, etc.

ADEQUADA **GESTÃO** DAS ÁREAS CLASSIFICADAS?

MEDIDAS NECESSÁRIAS?

4. REDE FUNDAMENTAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Indicadores – Áreas de Continuidade (REN e RAN)

REN



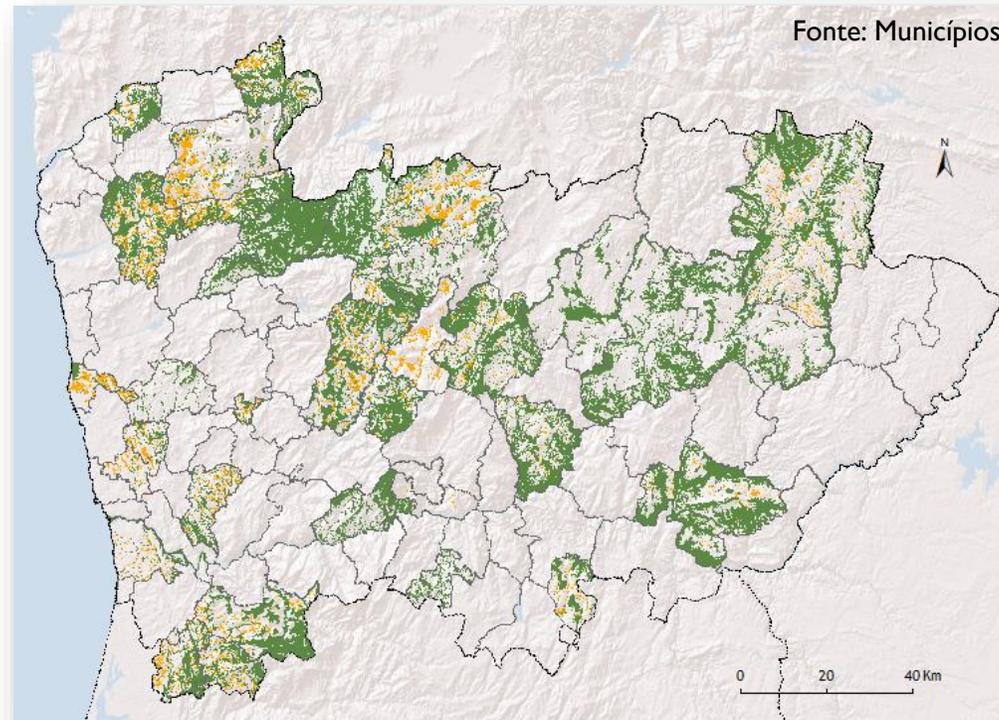
EXPRESSÃO TERRITORIAL



REN / MUNICÍPIO



CASO DE ESTUDO: Paredes



EXPRESSÃO



RAN / MUNICÍPIO



CASO DE ESTUDO: Paredes



RAN

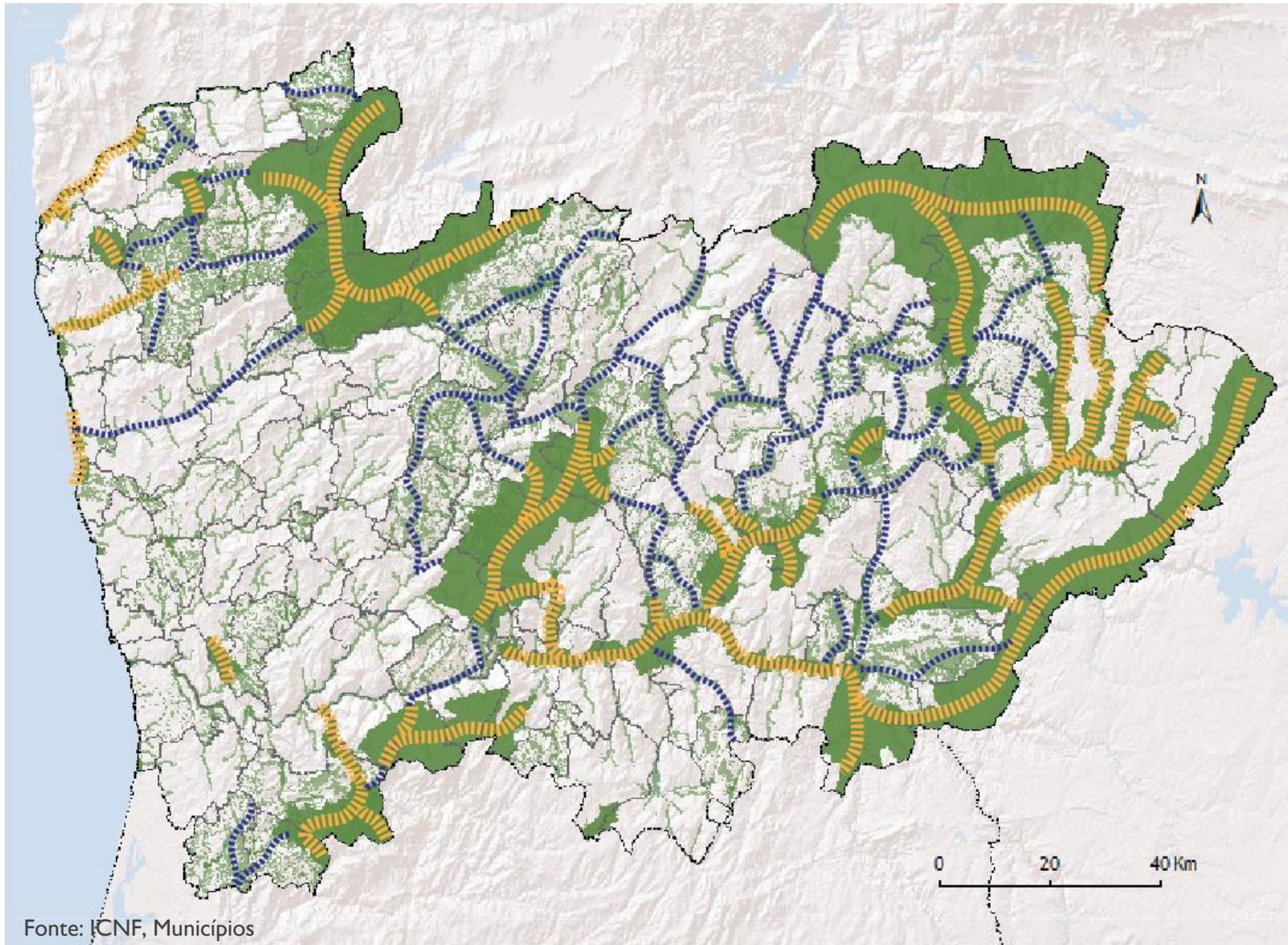
Cruzamento com outras variáveis – DECLIVES, USO DO SOLO, ...

Avaliação e justificação da delimitação da REN e da RAN – EX. ÁREAS SIMULTANEAMENTE CLASSIFICADAS COMO REN E RAN

Evolução da REN e da RAN – ÁREAS DE EXCLUSÃO

4. REDE FUNDAMENTAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Conclusões



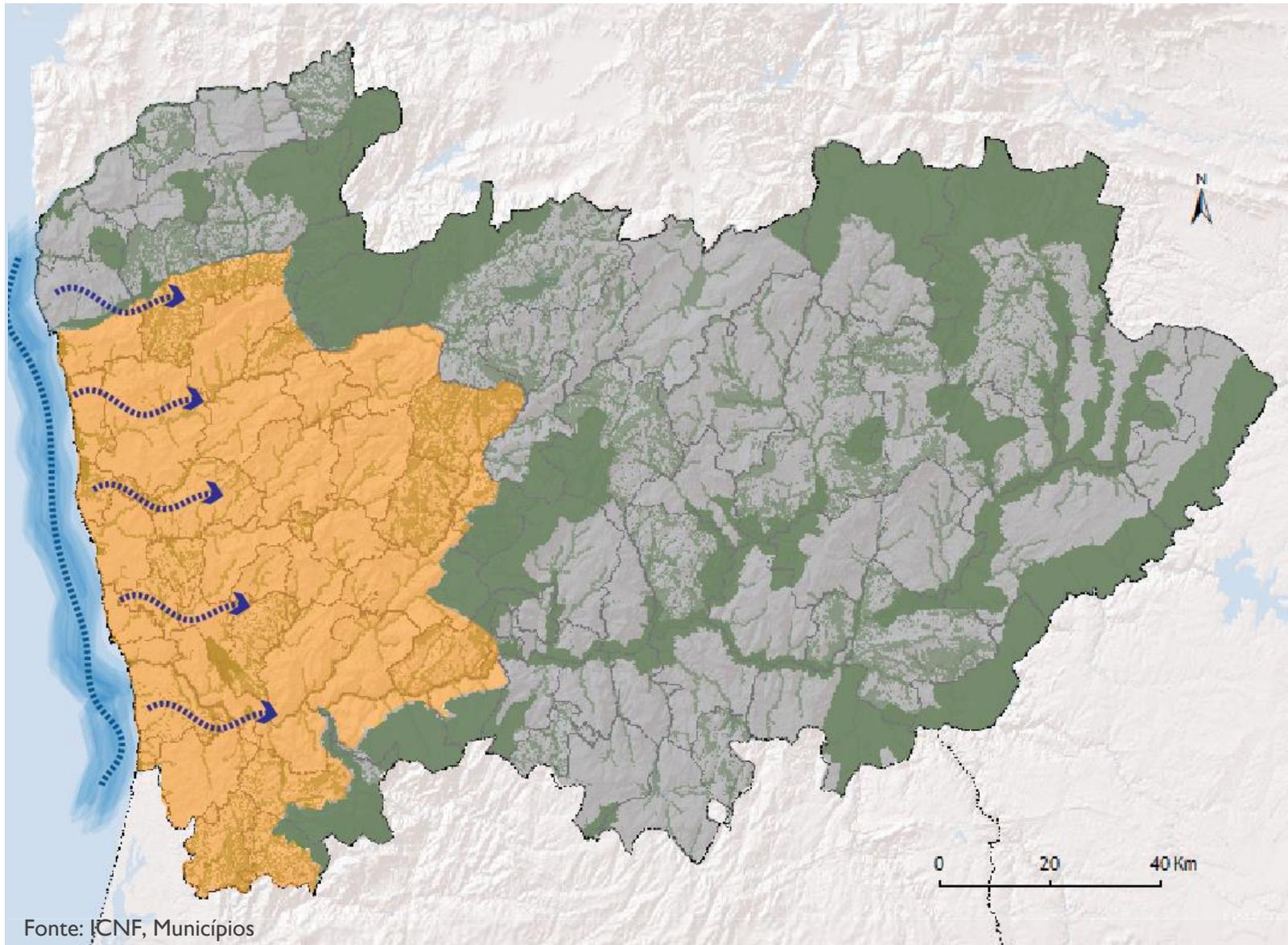
Fonte: CNF, Municípios



“stepping stones”

4. REDE FUNDAMENTAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Conclusões



Fonte: CNF, Municípios

Apostar numa mais forte

COESÃO

Atenção aos avanços

**URBANO E
ACTIVIDADES ANTRÓPICAS**

MUNICÍPIOS

TRABALHO A VÁRIAS ESCALAS



E SE A **REGIÃO NORTE** TIVESSE

O **MAIS BIODIVERSO** E DE **MAIOR VALOR PAISAGÍSTICO** “CORREDOR ECOLÓGICO”?

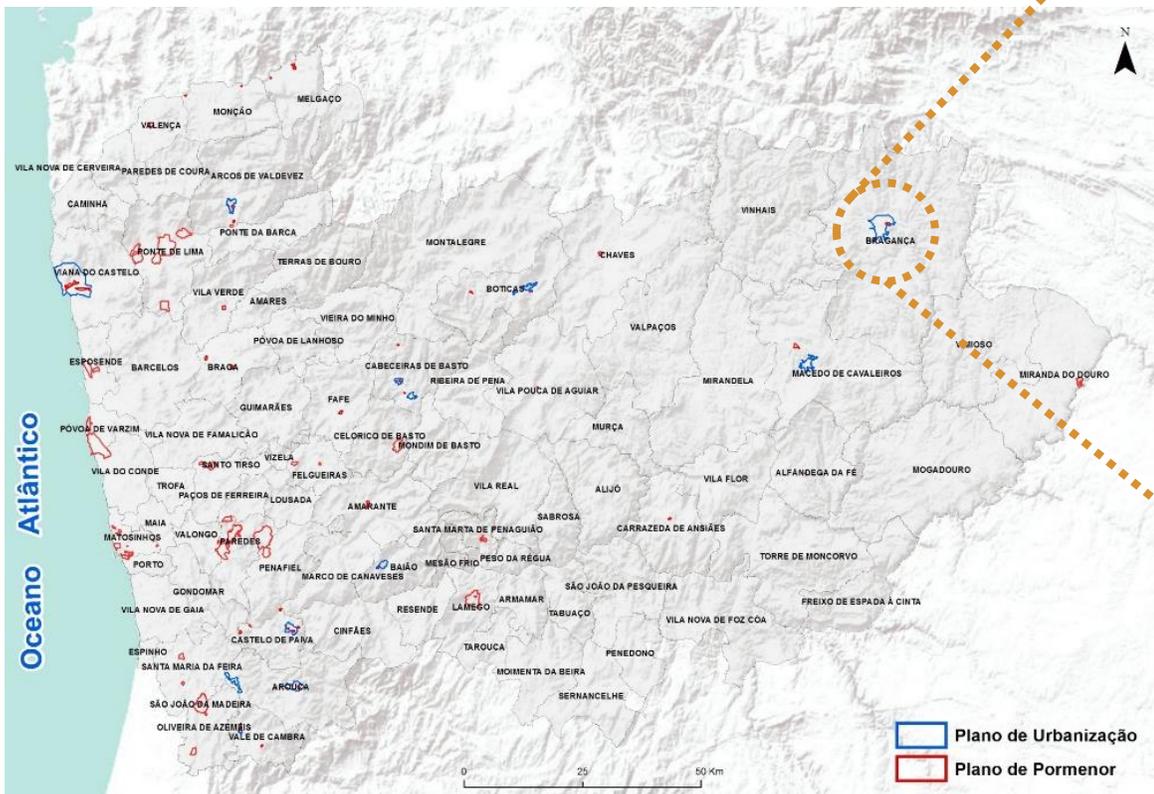
5. PLANOS DE URBANIZAÇÃO E DE PORMENOR

Metodologia

Estipulado pelo n.º I de artigo 3.º-A do Decreto Lei n.º 141/2014 de 19 de Setembro.

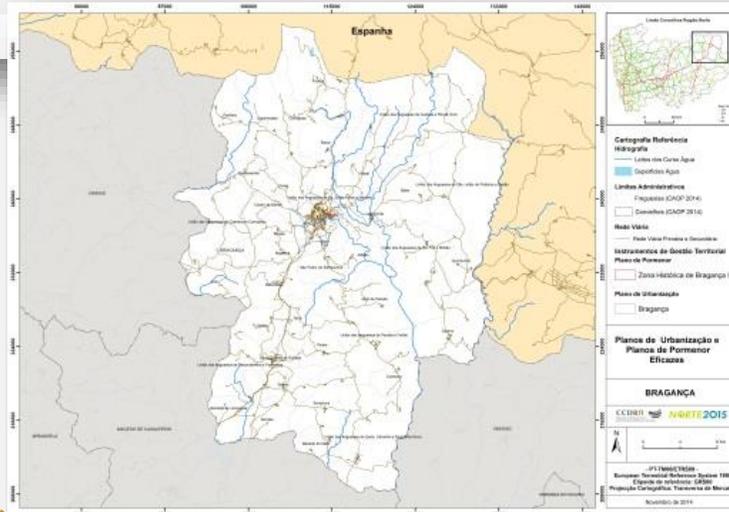
European Terrestrial Reference System - ETRS89 (PT-TM06/ERTS89),

Código EPSG 3763 (PT-TM06)



PERSPETIVA DA REGIÃO COM O LIMITE DOS PU E PP EFICAZES

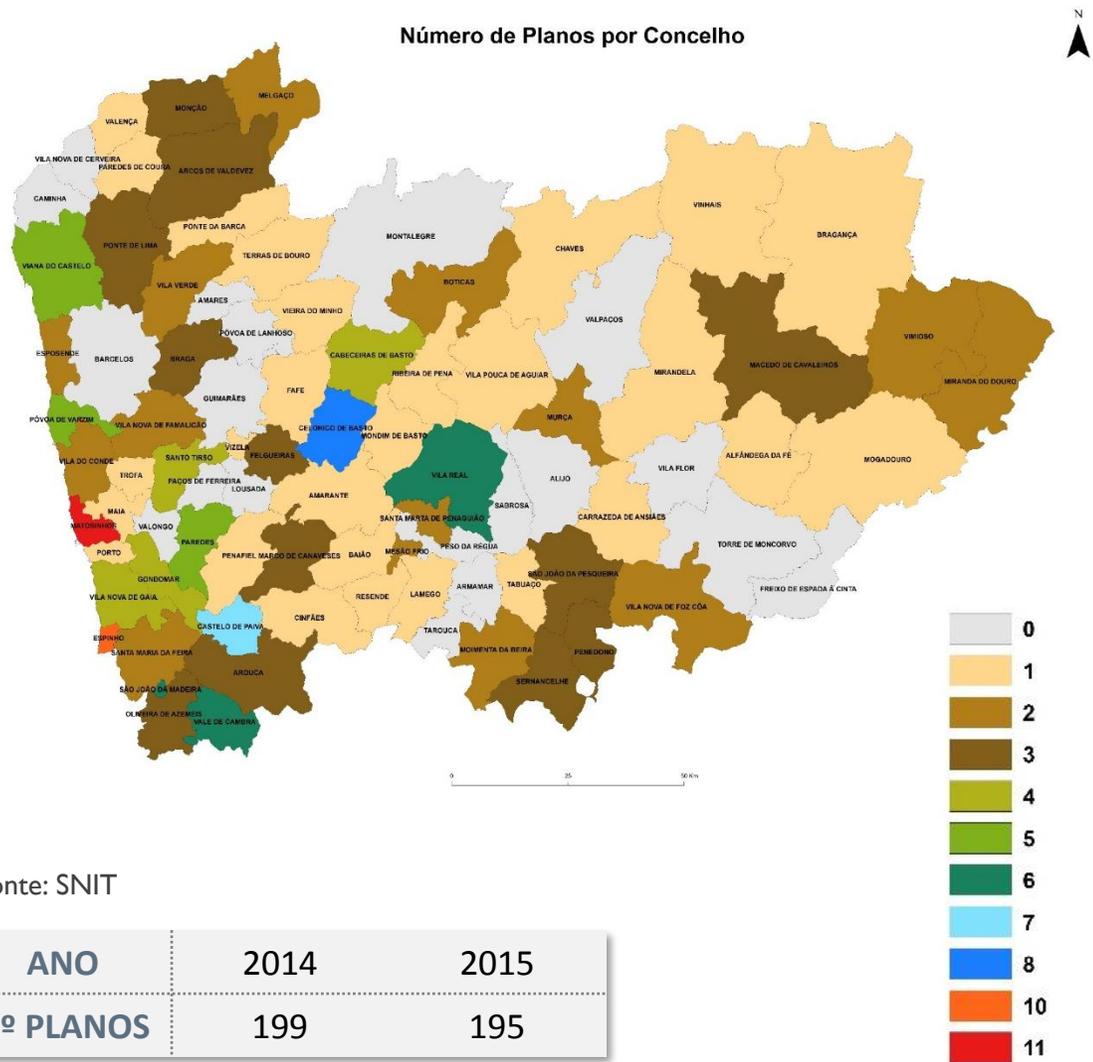
| CONCELHO | INSTRUMENTO | DESIGNAÇÃO | DINÂMICA | PUBLICAÇÃO D.R. | DATA D.R. | NÚMERO D.R. |
|-------------------|-------------|---|--|------------------|------------|--------------|
| ALFÂNDEGA DA FÉ | PP | ZONA INDUSTRIAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ | 1ª PUBLICAÇÃO | PORT 288/96 | 24/07/1996 | 170 IS-B |
| AMARANTE | PP | MARGEM DIREITA DO TÁMEGA/AMARANTE NORTE (BASEIRA) | 1ª PUBLICAÇÃO | RCM 150/2007 | 01/10/2007 | 189 IS |
| ARCOS DE VALDEVEZ | PU | SEDE DO MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ | 1ª PUBLICAÇÃO | RCM 163/2003 | 22/10/2003 | 245 IS-B |
| ARCOS DE VALDEVEZ | PP | PARQUE EMPRESARIAL DE PAÇÕ | REVISÃO | AVISO 1927/2009 | 21/01/2009 | 14 IIS |
| ARCOS DE VALDEVEZ | PP | RENOVAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE ARCOS DE VALDEVEZ | 1ª PUBLICAÇÃO | PORT 973/97 | 17/09/1997 | 215 IS-B |
| ARCOS DE VALDEVEZ | PP | SALVAGUARDA E RENOVACÃO URBANA DE SÃO PAIO | 1ª PUBLICAÇÃO | DECL 219/99 | 23/07/1999 | 170 IIS |
| ARCOS DE VALDEVEZ | PP | VALVERDE E PEDROSAS | 1ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO REVISÃO | AVISO 25184/2007 | 19/12/2007 | 244 IIS |
| AROUCA | PU | AROUCA | 1ª PUBLICAÇÃO | RCM 107/2007 | 17/08/2007 | 158 IS |
| AROUCA | PU | EIXO URBANO ESCARIZ-FERMEDO | 1ª PUBLICAÇÃO | AVISO 6876/2013 | 24/05/2013 | 100 IIS |
| AROUCA | PP | SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO DA ZONA HISTÓRICA DE AROUCA | 1ª PUBLICAÇÃO | DECL 13-10-92 | 17/11/1992 | 266 IIS |
| AROUCA | PP | ZONA CENTRAL DE AROUCA | 1ª PUBLICAÇÃO | DECL 16-6-93 | 20/07/1993 | 168 IIS |
| BAIÃO | PU | | | | | 2005 39 IS-B |



5. PLANOS DE URBANIZAÇÃO E DE PORMENOR

Indicadores

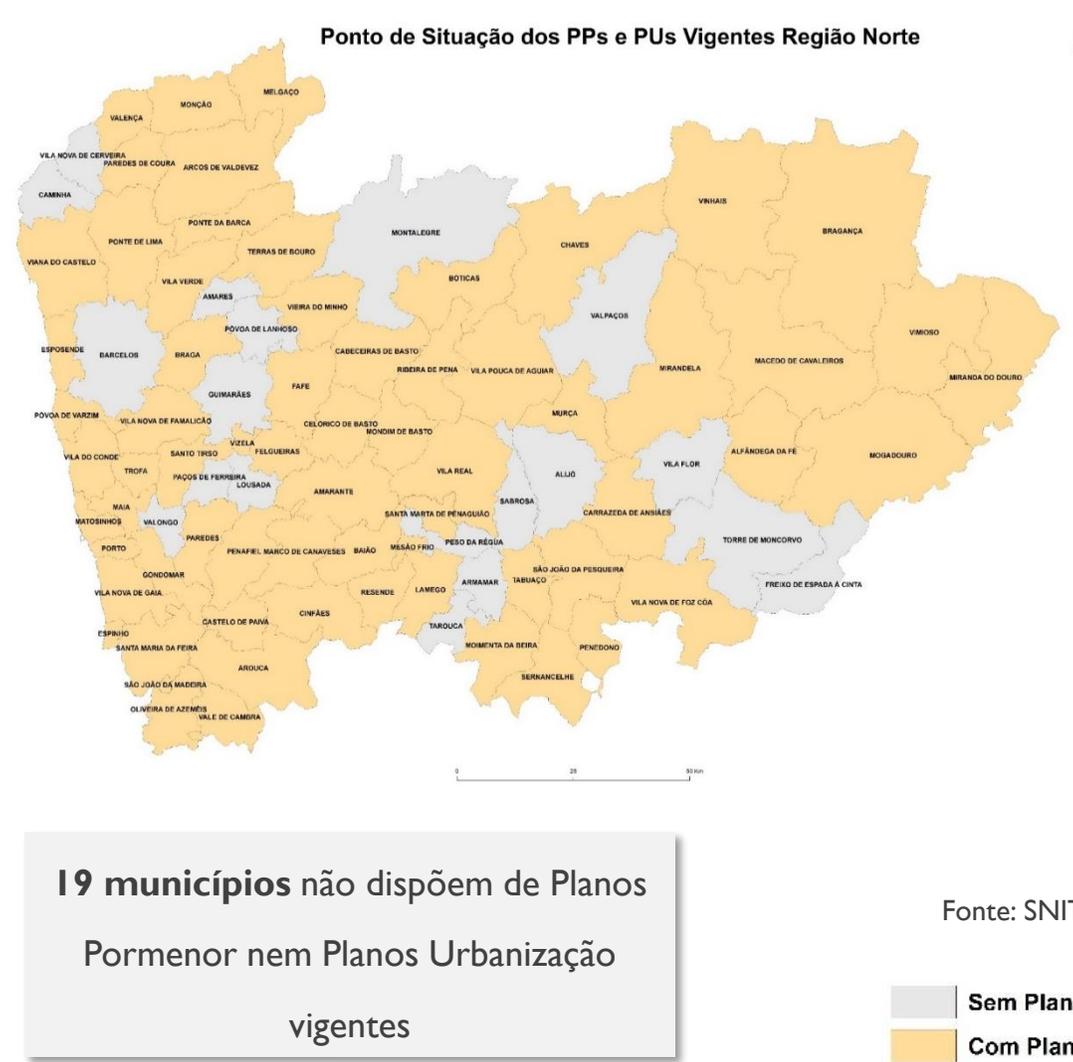
Número de Planos por Concelho



Fonte: SNIT

| ANO | 2014 | 2015 |
|-----------|------|------|
| Nº PLANOS | 199 | 195 |

Ponto de Situação dos PPs e PUs Vigentes Região Norte



19 municípios não dispõem de Planos

Pormenor nem Planos Urbanização

vigentes

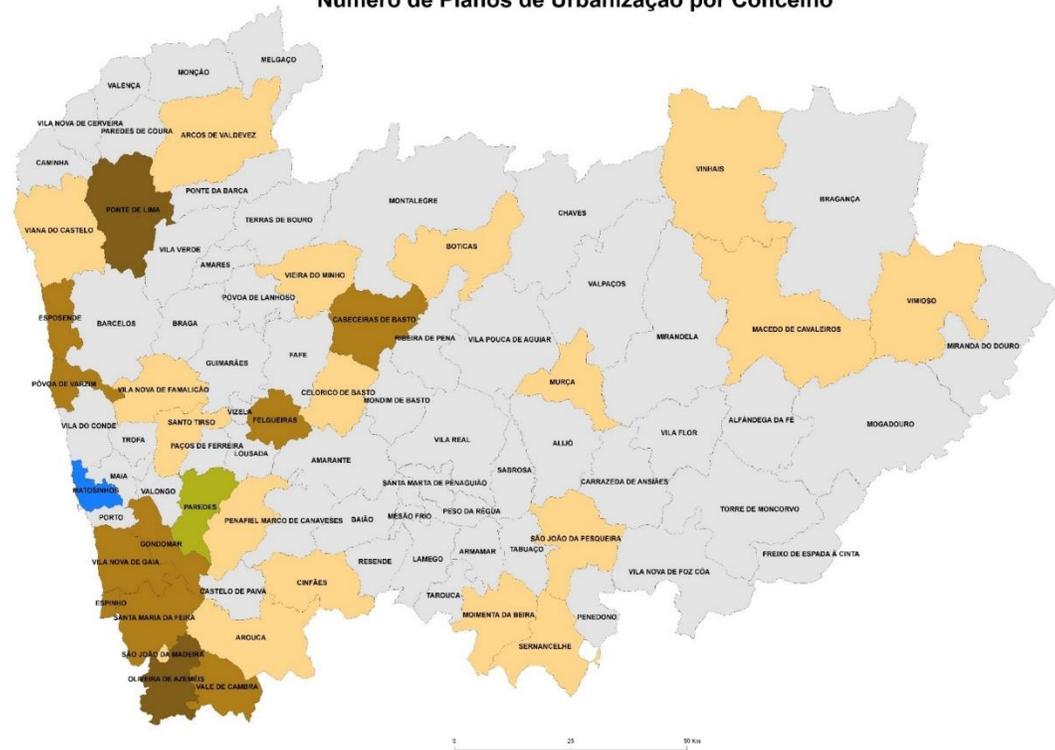
Fonte: SNIT

Sem Planos
Com Planos

5. PLANOS DE URBANIZAÇÃO E DE PORMENOR

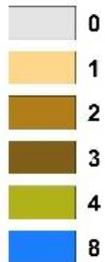
Indicadores

Número de Planos de Urbanização por Concelho

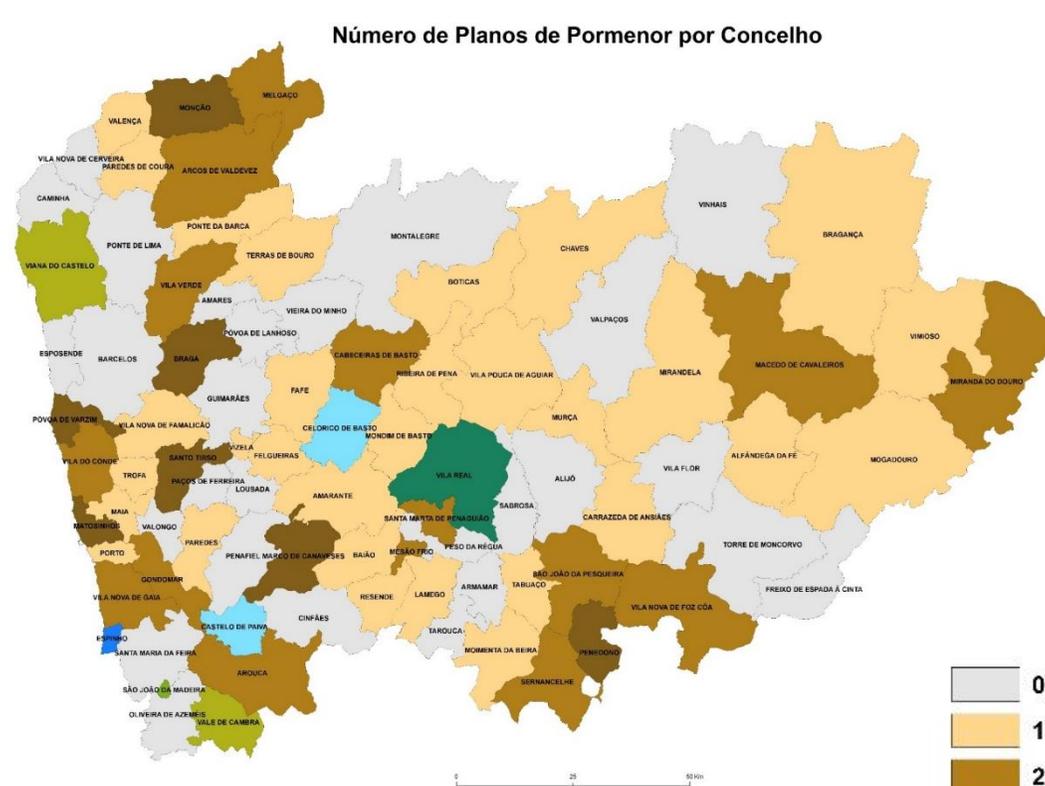


Fonte: SNIT

| ANO | 2014 | 2015 |
|-----------|------|------|
| Nº PLANOS | 66 | 64 |

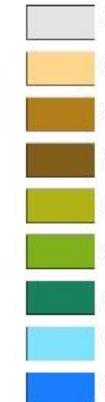


Número de Planos de Pormenor por Concelho



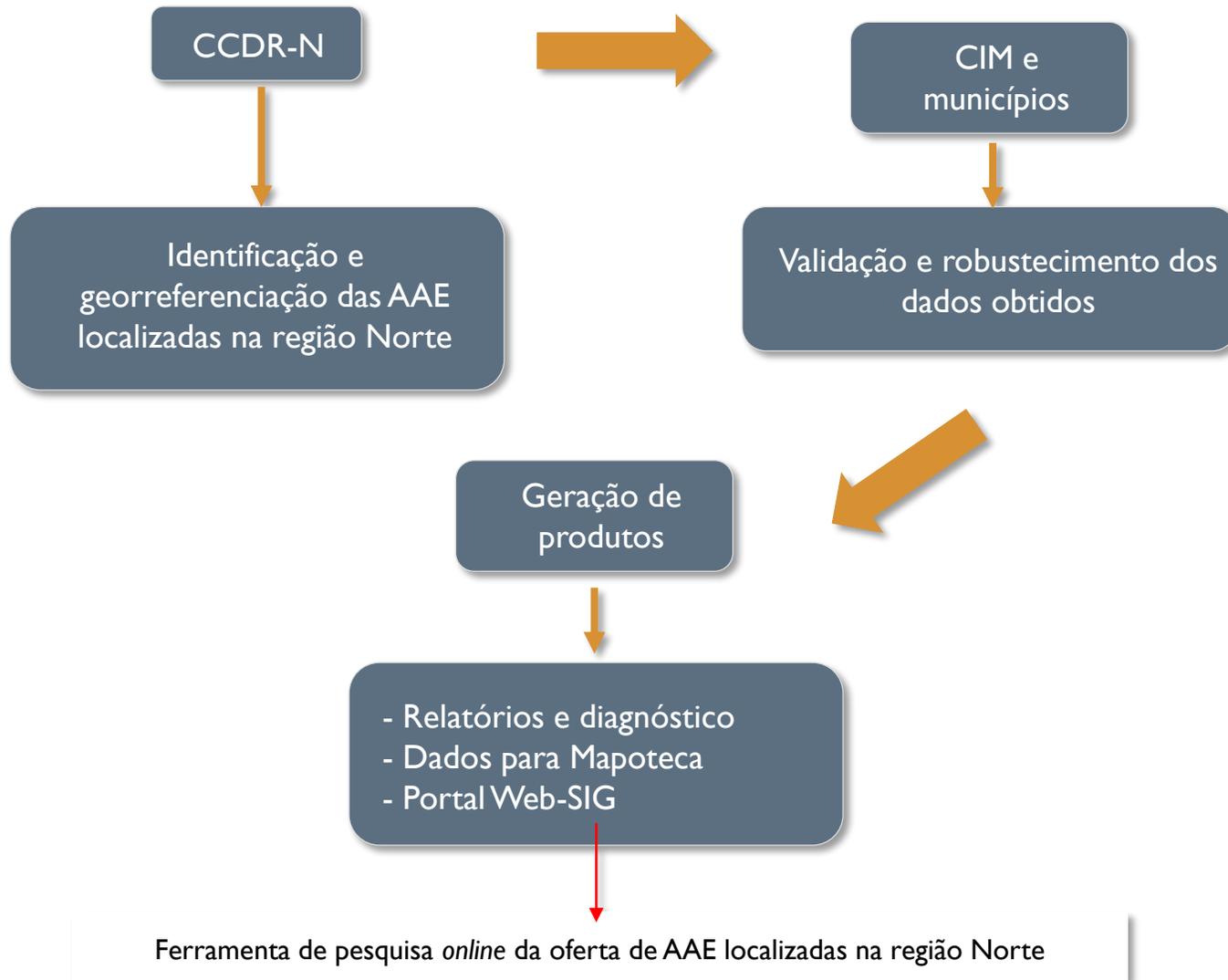
Fonte: SNIT

| ANO | 2014 | 2015 |
|-----------|------|------|
| Nº PLANOS | 133 | 131 |



6. ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E EDIFÍCIOS EMPRESARIAIS DESOCUPADOS

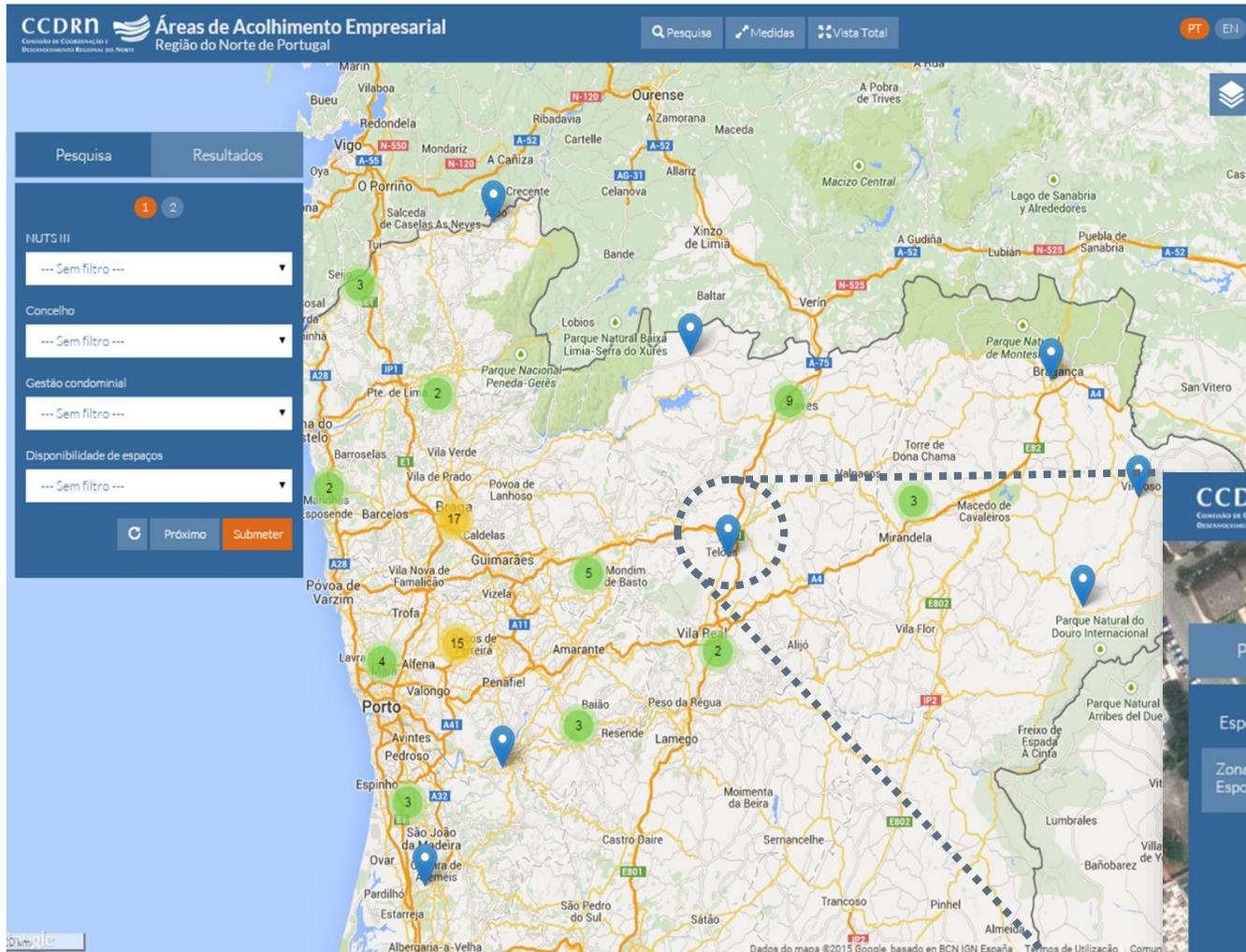
AAE - Objetivos e produtos



Diagnosticar as **condições** de **acolhimento empresarial** existentes na região **Norte**

6. ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E EDIFÍCIOS EMPRESARIAIS DESOCUPADOS

AAE - Portal Web-SIG das AAE

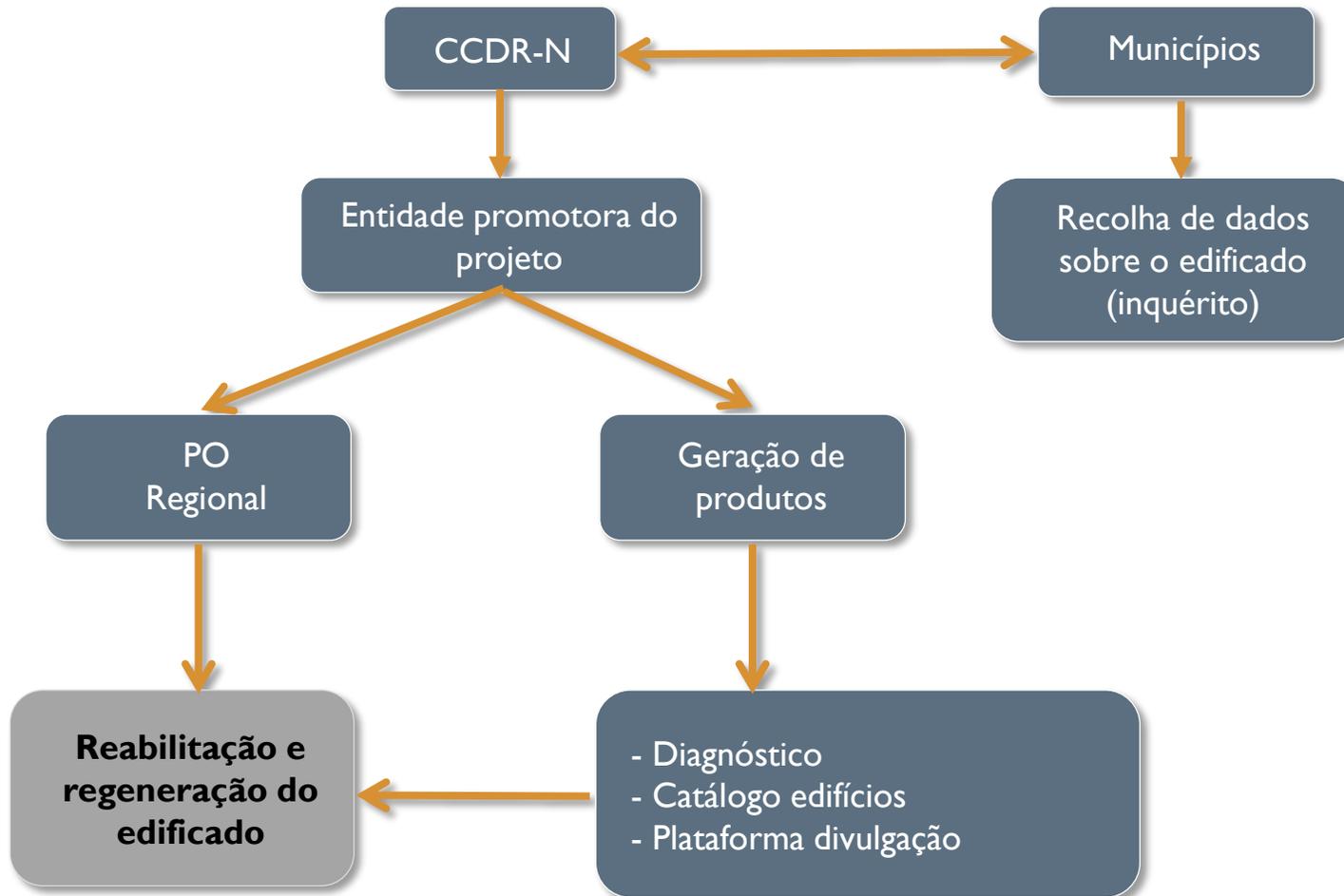


<http://aae.ccdr-n.pt/>



6. ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E EDIFÍCIOS EMPRESARIAIS DESOCUPADOS

EED – Objetivos e produtos



Projeto-piloto

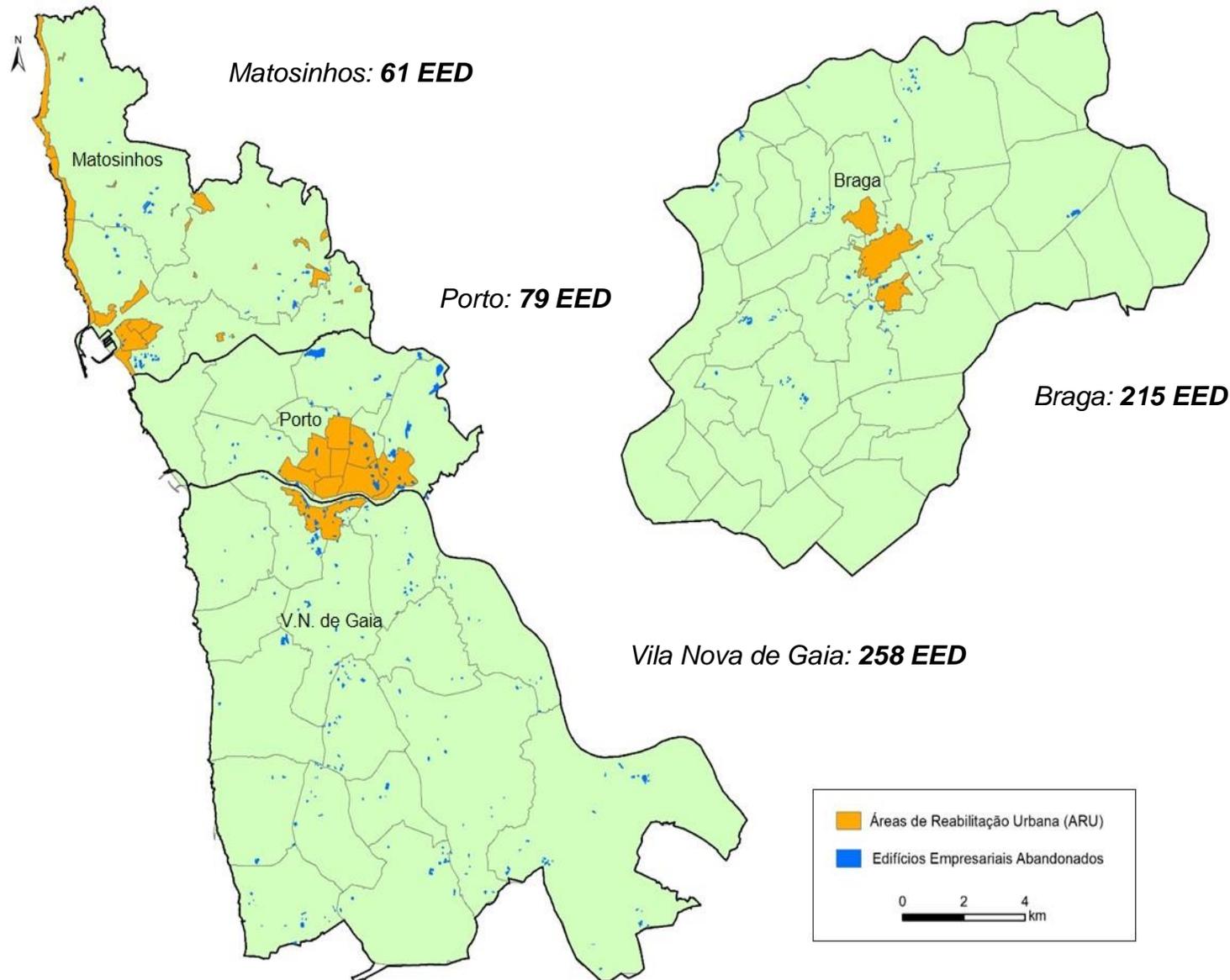
Quatro municípios

Diagnostico da oferta de edifícios desocupados

Criar condições para reabilitação e regeneração

6. ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E EDIFÍCIOS EMPRESARIAIS DESOCUPADOS

EED – Objetivos e produtos



613 EED nos 4 municípios

Mais de 2 milhões de m² desocupados

Recolher cerca de 30 atributos de caracterização exaustiva deste edificado

Apenas 15% dos EED se localizam em ARU

6. ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E EDIFÍCIOS EMPRESARIAIS DESOCUPADOS

Conclusões

BENEFÍCIOS

ECONÓMICOS, SOCIAIS E TERRITORIAIS



Oferta de **edifícios** que podem ser **regenerados** para **novos usos**;

Atração de **investimento** e de **empresários** para a região;

Políticas de ordenamento do território mais **racionais** - estímulo à **reabilitação urbana e do edificado**.

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!